

COMERCIANTES

3-D Secure: o que a transferência de responsabilidade cobre e o que não cobre

Publicado em 11 de setembro de 2026

Autenticar um pagamento com cartão transfere o custo da fraude do comerciante para o emissor, mas só em alguns pagamentos e em algumas contestações. Onde a proteção começa e onde termina.

O 3-D Secure é a etapa de um pagamento online com cartão em que o banco do portador confirma que é realmente ele, em geral pelo aplicativo do banco ou por um código de uso único. As bandeiras o oferecem com nomes próprios, Visa Secure e Mastercard Identity Check, e na Europa é como a maioria dos comerciantes cumpre a exigência legal de autenticação forte do cliente.

Para o comerciante, o principal atrativo é a transferência de responsabilidade. É também a parte mais mal compreendida.

O que é a transferência

Sem autenticação, o comerciante online arca com o custo da fraude. Se o portador diz "não fui eu", o dinheiro volta e o comerciante perde a venda e o produto.

Quando um pagamento foi autenticado pelo 3-D Secure, essa responsabilidade passa para o emissor do cartão. Se vier uma contestação por fraude, o emissor a absorve e o comerciante fica com o dinheiro.

O que ela cobre

Apenas contestações abertas por fraude. Só isso.

O que ela não cobre

- **Qualquer outro tipo de contestação.** Produto não recebido, diferente do descrito, assinatura cancelada ainda cobrada, reembolso não processado: a autenticação não diz nada sobre nenhum desses casos, e o comerciante continua responsável.

- **Os pagamentos seguintes de uma assinatura.** O primeiro pagamento, feito com o cliente presente, pode ser autenticado. As renovações que vêm depois são iniciadas pelo comerciante, sem portador para autenticar, e não têm transferência.
- **Pagamentos em que o comerciante pediu para pular a verificação.** As regras europeias permitem isenções, para valores baixos ou para transações que o provedor do comerciante considera de baixo risco. Se a isenção é pedida pelo comerciante, a responsabilidade fica com o comerciante.
- **Alguns comerciantes e categorias.** Um comerciante dentro de um programa de monitoramento de fraude ou de chargeback de uma bandeira pode perder a transferência, e certas categorias nunca a recebem por inteiro.
- **Pagamentos tentados mas não concluídos corretamente.** A transferência depende do resultado de autenticação devolvido, e as regras para uma tentativa diferem entre as bandeiras.

Sem atrito e com desafio

O 3-D Secure moderno nem sempre interrompe o cliente. O comerciante envia ao emissor dados sobre o pagamento, e o emissor o aprova em silêncio, o que se chama frictionless, ou pede que o portador confirme, o que se chama challenge. Os dois contam como autenticados, e os dois normalmente trazem a transferência.

Isso importa porque a antiga objeção ao 3-D Secure eram as vendas perdidas na tela de challenge. Quanto melhores os dados que o comerciante envia, mais pagamentos passam sem ela.

O que custa para você

- **Conversão.** Alguns clientes desistem diante de um challenge, e a autenticação de alguns emissores falha por motivos técnicos.
- **Uma tarifa.** Muitos provedores cobram por autenticação.
- **Não necessariamente nada na contagem de contestações.** Uma contestação por fraude em um pagamento autenticado pode não custar dinheiro ao comerciante, mas pergunte ao seu provedor se ela conta mesmo assim para o índice de monitoramento da bandeira.

Como usar bem

1. **Autentique onde está o risco de fraude.** Pedidos de valor alto, clientes novos e padrões incomuns são onde a transferência paga o seu custo.
2. **Use as isenções de forma deliberada.** Pular a verificação para um cliente recorrente de baixo risco melhora a conversão, mas você está escolhendo arcar com o risco de fraude naquele pagamento.

3. **Envie dados completos.** Endereço de cobrança, e-mail, informações do dispositivo e histórico de pedidos ajudam o emissor a aprovar sem challenge.
4. **Guarde o resultado.** O resultado da autenticação é a prova se uma contestação por fraude for aberta mesmo assim.
5. **Não trate como cura para chargebacks.** Se a maioria das suas contestações é sobre entrega ou cancelamento, a autenticação não vai reduzi-las.

A pergunta a fazer ao seu provedor

Para cada tipo de pagamento que você aceita, primeira compra, renovação, compra repetida com um clique e pagamento isento, pergunte quem arca com uma contestação por fraude. A resposta é diferente para cada um, e o comerciante que presume uma só resposta para todos descobre o contrário com um chargeback.

Fontes

- [Checkout.com: as transferências de responsabilidade nos pagamentos](#) (em inglês)
- [Ravelin: a transferência de responsabilidade nos chargebacks](#) (em inglês)
- [PCI Proxy: a transferência de responsabilidade do 3-D Secure explicada](#) (em inglês)

Leia online: <https://payments-marketplace.com/pt-BR/insights/3d-secure-liability-shift/>

Payments Marketplace Ltd

Registered in England & Wales No. 17424288

Garden Ctg, Dereham Road, Dereham, Norfolk, NR19 2PW, UK

connect@payments-marketplace.com · +44 1366 727140